



NARRATIVAS DE VIDA E EDUCAÇÃO POPULAR NA EJAI DE ITATIM (BA): MEMÓRIAS, SABERES E RESISTÊNCIAS

Magno de Oliveira Cruz ¹

¹ Mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), coordenador da Educação de Jovens e Adultos do município de Itatim-Ba. E-mail: magno-cruz@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO 1: SUJEITOS DA EJA: INCLUSÃO, DIVERSIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

RESUMO

O presente artigo tem como objeto central analisar as narrativas de vida de estudantes da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) no município de Itatim (BA), com o objetivo de compreender como essas trajetórias revelam práticas de educação popular, saberes comunitários e processos de resistência e identidade. A investigação parte do pressuposto de que as histórias de vida constituem fontes legítimas de conhecimento e, portanto, devem ser reconhecidas como instrumentos formativos e políticos capazes de iluminar dimensões pouco visibilizadas pela educação formal. A EJAI, enquanto política pública de inclusão, enfrenta desafios históricos como a evasão escolar, o estigma social, a ausência de formação docente específica, a escassez de materiais pedagógicos contextualizados e a fragilidade das políticas educacionais. Apesar desses limites, consolida-se como espaço fundamental de garantia de direitos, cidadania e reparação histórica, especialmente em municípios interioranos e periféricos, como Itatim. Nesse cenário, a escuta e a valorização das narrativas de vida representam uma forma de resgatar memórias silenciadas e afirmar a centralidade dos sujeitos populares na construção do conhecimento e na luta por reconhecimento social. O referencial teórico ancora-se na pedagogia freireana, que entende a educação como prática de liberdade, diálogo e humanização (FREIRE, 1996; 2005). Articula-se também com os estudos da memória (HALBWACHS, 1990), das narrativas de vida (BERTAUX, 2010) e da educação popular (BRANDÃO, 1984, 2002), enfatizando que a memória individual é sempre socialmente mediada e que a escola pode constituir-se em espaço de revalorização cultural, resistência e emancipação. Do ponto de vista metodológico, o artigo adota uma abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa narrativa, buscando captar os sentidos atribuídos pelos sujeitos às suas trajetórias educacionais. O estudo justifica-se pela necessidade de produzir conhecimento crítico que fortaleça a EJAI como política educacional de direito, dignidade e emancipação. Ao dar centralidade às narrativas de vida, busca-se contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais democráticas, dialógicas e sensíveis às realidades locais, reconhecendo nos sujeitos pesquisados não apenas objetos de estudo, mas protagonistas de processos de resistência e transformação social. Dessa forma, o artigo pretende colaborar tanto com a produção acadêmica sobre educação popular, memória e narrativas, quanto com a prática concreta de docentes e gestores comprometidos com uma educação inclusiva e humanizadora.



Palavras-chave: EJAI; Itatim-BA; Educação popular; Narrativas de vida; Memória.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. *EJA e educação popular: resistências e emancipação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Educação popular: história e desafios*. Petrópolis: Vozes, 1984.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Saberes populares: a pesquisa com comunidades*. Petrópolis: Vozes, 2002.

DI PIERRO, Maria Clara. *Educação de Jovens e Adultos e movimentos sociais no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2021

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Vozes, 1990.

LIMA, Robson. *Políticas públicas para a EJA no Brasil pós-pandemia: desafios e perspectivas*. Brasília: Liber Livro, 2023

MACEDO, Elizabeth; PIMENTA, Selma Garrido. *Pedagogia da memória: ensinar a lembrar para construir o futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Márcia; SILVA, João. *Narrativas de vida e práticas educativas: memórias, identidades e saberes populares*. Salvador: EDUFBA, 2022.

SAVIANI, Dermeval. *Políticas educacionais: retrospectiva e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 34. ed. Campinas: Autores Associados, 2019.

SOUZA, Jessé. *A ralé brasileira: quem é e como vive*. São Paulo: Cortez, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes*. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, 2007.



SANTOS, Marcos César Guimarães dos. Vulnerabilidade e (In)Segurança: **As marcas da violência no cotidiano escolar de professores e estudantes da EJA no Território do Sisal – Bahia**. 2019. 120 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2019.